

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16085 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DIANTE DA POLÍTICA
“COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA”

Dolores Schussler - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul- UERGS

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES DIANTE DA POLÍTICA “COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA”

RESUMO

Esta pesquisa em andamento, vinculada ao Curso de Doutorado Profissional em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação -PPGE da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul-UERGS, Campus do Litoral Norte-Osório. O estudo possui como objeto investigativo a “Formação Continuada de Professores Alfabetizadores” da região do Litoral Norte Gaúcho, em face da nova Política Nacional “Compromisso Criança Alfabetizada”, instituída pelo governo Federal em 2023. O texto traz uma breve introdução do documento da política, seguida da questão problema e dos objetivos. Os fundamentos teóricos pautam-se inspirados no pensamento de Michel Foucault (1978), e, nas teorizações foucaultianas de Gallo (2006); Resende (2018) e Veiga-Neto (2018), nas noções de governo e governmentação. A metodologia está baseada em Foucault, sendo a “Análise do Discurso”, como exercício empírico pretendido. Como resultados parciais, apontam-se, que os municípios aderiram a política nacional, indicando articuladores via Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização do Compromisso (Renalfa), e ao Programa do estado, “Alfabetiza Tchê”.

Palavras-chave: Formação Continuada. Políticas de Alfabetização. Governmentação.

Em 12 de junho de 2023, via Decreto Federal nº 11.556, instituiu-se a nova política à alfabetização, designada de “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”, implementando “[...]políticas, programas e ações para que as crianças brasileiras estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental [...]” (Brasil, 2023), com meta prevista até 2026, que estabelece dentre os eixos estruturantes, o que preconizam os Arts. 12 e 29:

Art. 12: I - governança e gestão da política de alfabetização; II - formação de profissionais da educação e melhoria das práticas pedagógicas e de gestão escolar; [...]. No Art. 29, promulga:” I - disponibilização de materiais didáticos suplementares destinados a atender aos objetivos do Compromisso, [...]”. No Plano de Monitoramento e Avaliação do Compromisso estão previstas “avaliações de governança, de produtos e de resultados” (BRASIL, 2023).

Desse modo, o objeto de estudo da pesquisa se direciona para a “Formação Continuada de Professores alfabetizadores”, às estratégias políticas formativas adotadas pelos municípios do Litoral Norte Gaúcho, figurando o problema de pesquisa: Como as Políticas de Formação Continuada de Professores Alfabetizadores são implementadas e disseminadas em contextos educacionais? Que estratégias de governmentação das condutas são operacionalizadas nesses

processos, envolvendo diretrizes para alfabetização e letramentos como imperativos a todas crianças?

O objetivo geral busca: Investigar as Políticas de Formação Continuada de Professores alfabetizadores nos municípios, e analisar estratégias de governamento das condutas operacionalizadas nos movimentos e desdobramentos das políticas de alfabetização. Como específicos propõe-se: Analisar o documento nacional e as estratégias municipais na implementação e operacionalização de suas políticas; Problematizar, no exercício analítico, o conjunto de ações relacionando com a noção de governamento, tendo em vista a proposição da política de formação de alfabetizadores nos territórios, considerando escolas públicas da região Litoral Norte. O estudo será pertinente, dentro do percurso investigativo, e pode significar um processo formativo de conhecimentos científicos e pedagógicos para profissionalização, e, também contribuir para discussões acadêmicas, de como se regulam as políticas educacionais.

Embora, Michel Foucault tenha teorizado outras instituições, e não a educação, de contudo segundo Gallo (2006), “[...] Foucault pode nos auxiliar a pensar a educação e a escola [...] na construção do saber pedagógico na dimensão científica [...]”.

Quando se denotam tratativas que se divulgam como um pacto nacional interfederativo de governança de produtos e resultados nas políticas públicas educacionais à alfabetização, indicam conjunturas de governo administrativo e, também de governamento, mesmo dando sentido a um certo governamento democrático, porém neoliberal, que atravessa toda a educação e principalmente os sujeitos ali centrados. Para Resende (2018, p. 12) “[...] A escola decifrada pela forma econômica do mercado, [...] funciona como um aparelho de biorregulação que produz subjetividades individuais e sociais [...]”.

Para Foucault (1978, p. 124) nessa arte de governar, implica “[...] governar almas” “governar crianças”, [...]” e, que “[...] essas observações não são puro vocabulário, mas [...] tem na verdade importantes complicações políticas”. Assim, as políticas educacionais de alfabetização, se ancoradas numa perspectiva de normatização e normalização em rede, produzem efeitos sobre e na escola, e descortinam o trabalho docente, que se deslocam às crianças em seu processo alfabetizador.

Para essa pesquisa, quanto ao método investigativo, em Foucault, “Uma definição preliminar e genérica de método poderia ser: “Caminho pelo qual se chegou a determinado resultado”, mesmo quando ocorre de não ser previamente fixado (Lalande, 1993, p. 678 *apud*, Ferreira Neto, 2015, p. 412). Dessa forma, a “Análise do Discurso”, na perspectiva foucaultiana, será o exercício empírico pretendido, os enunciados dos discursos políticos são práticas que se criam e se narram no meio do qual ele é produzido e exercido.

Com o estudo em curso é ainda imprevisível de obter resultados, contudo, pelo viés de uma ação da Secretaria de Educação Básica (SEB/MEC), foi instituída uma comissão para “balizar a construção de uma metodologia de monitoramento e avaliação, que possibilite a

sistematização de dados [...] que subsidiem os órgãos gestores nas tomadas de decisão e deliberação inerentes às ações do Compromisso” (Brasil, 2023).

De modo exploratório, as estratégias da implementação de políticas municipais, estão voltadas às adesões, pela Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização do Compromisso Criança Alfabetizada (Renalfa), e aderindo ao programa de formação de professores do estado, “Alfabetiza Tchê”, mas ainda não se tem conhecimento, se atrelada a nova política. Assim, percebem-se que esses mecanismos até então instaurados, que “[...] estamos na época do simultâneo [...] da justaposição, do próximo e do longínquo, do lado a lado, do disperso [...]” (Foucault, 2001, p. 411, *Apud* Resende, 2018, p.81), refletem a complexidade da educação contemporânea, de políticas alfabetizadoras, que indicam práticas de governo nas variadas influências.

Consideramos parcialmente que, as estratégias de governo na educação, quando se fundam nas políticas educacionais, sobretudo, no que se referem aos professores alfabetizadores, é uma forma de conduzir à docência, e, em decorrência, regulando o processo de ensino e da aprendizagem, que gerarão efeitos às crianças que frequentam o ciclo alfabetizador. E, que, a formação inicial é pressuposto ao exercício da docência, contudo, a formação continuada de professores alfabetizadores, é um dos pilares como imperativo à alfabetização, porém sempre concebendo as peculiaridades locais, e particularidades das múltiplas docências, crianças e infâncias.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 11.556 de 12 de junho de 2013, **Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**. Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm. Acesso em 17 nov. 2023.

BRASIL.MEC- **Plano de Monitoramento e Avaliação do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada**. Brasília 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/criancaalfabetizada/monitoramento-e-avaliacao/plano-de-monitoramento-e-avaliacao-docompromisso-2023-2026.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2023.

FERREIRA NETO, João Leite. **Pesquisa e Metodologia em Michel Foucault**. Psicologia: Teoria e Pesquisa Jul-Set 2015, Vol. 31 n. 3, pp. 411-420. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ptp/a/XJ5PQ4kks5MgRNfX8WCmyf/?f>. Acesso em 17 nov. 2023.

FOUCAULT, Michel. Segurança, território e população. Aula de 1º de fevereiro de 1978. (IN) FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território, População Curso dado no Collège de France (1977-1978)**. Edição estabelecida por Michel Senellart sob a direção de Francois Ewald e Ajessandro Fontana; tradução Eduardo Brandao; revisão da tradução Claudia Berliner. – São Paulo: Martins Fontes, 2008

GALLO, Silvio. **As contribuições de Foucault à educação**. IHU Online. Revista do Instituto Humanitas-Unisinos; Edição 203, 06 de novembro de 2006. Disponível em: <https://www.ihuonline.unisinos.br/artigo/555-silvio-gallo>

RESENDE, Aroldo de. A Educação por toda a Vida como estratégia de biorregulação Neoliberal (IN) **Michel Foucault: a arte neoliberal de governar e a educação**. Organização

de Haroldo de Resende – São Paulo: Intermeios; Brasília Capes/CNPq, 2018. (V Colóquio Nacional Michel Foucault: a arte neoliberal de governar e a educação, realizada na Universidade Federal de Uberlândia entre 02 e 04 de agosto de 2017)

VEIGA-NETO, Alfredo. Neoliberalismo e Educação: Os Desafios do Precariado. (IN) **Michel Foucault: a arte neoliberal de governar e a educação.** Organização de Haroldo de Resende – São Paulo: Intermeios; Brasília Capes/CNPq, 2018. (V Colóquio Nacional Michel Foucault: a arte neoliberal de governar e a educação, realizada na Universidade Federal de Uberlândia entre 02 e 04 de agosto de 2017)